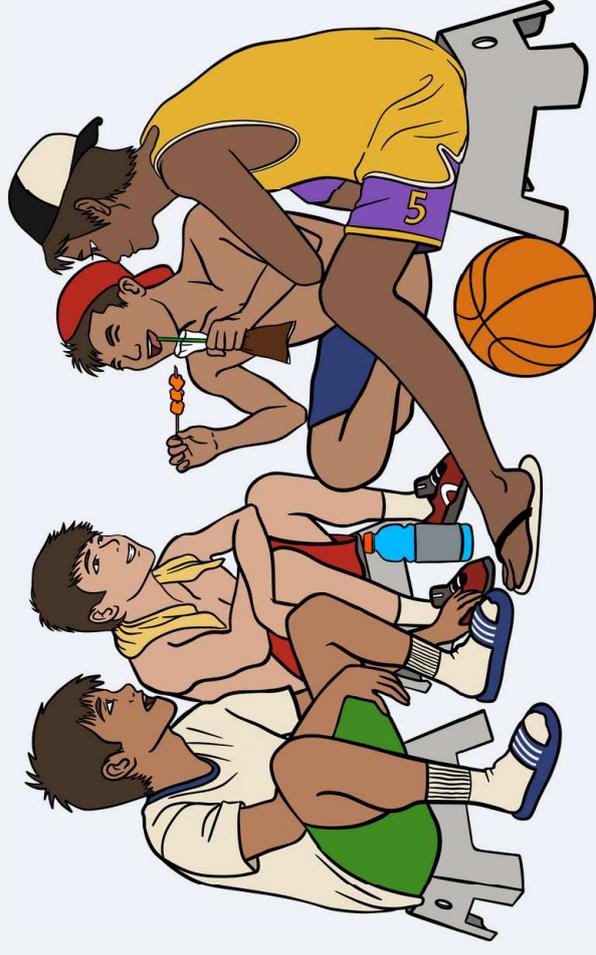
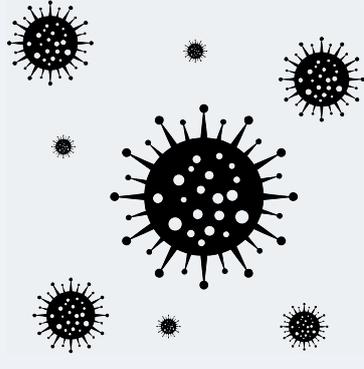


ADOLESCÊNCIA: ALIMENTAÇÃO E SAÚDE NA FAVELA DO MORRO DA KIBON NA PANDEMIA DE COVID-19



Dra. Rafaela Regina Albero Casale
CRM/SP 277599

POR QUE FALAR DE ADOLESCENTES NA PANDEMIA?



CONTEXTO GERAL

- Adolescência: Fase crítica do desenvolvimento
 - Físico
 - Mental
 - Social
- Impactos indiretos da COVID-19
 - Alimentação
 - Rotina
 - Saúde Mental
 - Sociabilidade
- Vulnerabilidade social ampliada -maiores impactos

IMPORTANTE: Foco não é apenas COVID, mas os efeitos indiretos da pandemia na saúde dos adolescentes atendidos nas UBS

AGENDA 2030 E DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

2015: Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) - conjunto de ações para reestruturar os países em várias vertentes (social, econômica, ambiental, institucional)

- Definição de metas - Agenda 2030
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
 - ODS 2 – Fome Zero
 - ODS 3 – Saúde e Bem-estar

Pandemia = retrocesso nos indicadores sociais

- Alimentação e saúde não dependem só de escolhas individuais
- DSS (renda, território, acesso a serviços) moldam o o adoecer — especialmente em favelas.

AGENDA 2030 E DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



2 FOME ZERO



3 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO



7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA



8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



14 VIDA DE BAIXO D'ÁGUA



15 VIDA SOBRE A TERRA



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES



17 PARCERIAS EM PROL DAS METAS



 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

TERRITÓRIO DO ESTUDO

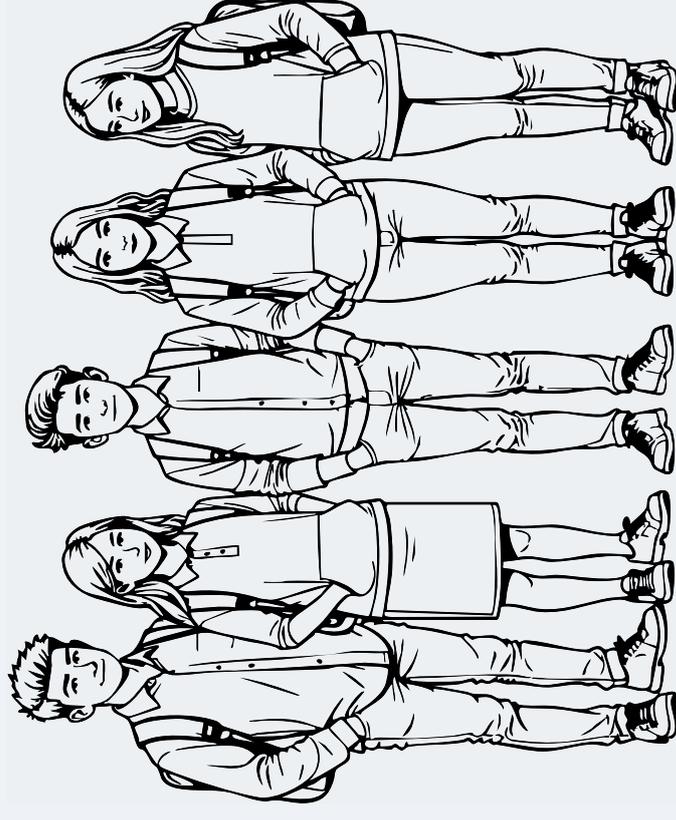
- Localização: Favela do Morro da Kibon - Santo André (ABC Paulista)
- Alta vulnerabilidade social
- 10.722 habitantes, sendo 3.309 com faixa etária de 0 a 19 anos (2010)
- Ocupação desde 1982
- Saneamento básico iniciado em 2022 (ainda em andamento)

ATENÇÃO: Favela localizada em uma das regiões mais ricas do país



QUEM SÃO ESSES ADOLESCENTES?

- 46 participantes (12–18 anos)
- Maioria entre 12–14 anos (58,7%)
- Predomínio de pretos e pardos
 - 60% pardos
 - 15,6% pretos
- Trabalho precoce (23,9%)
- Evasão escolar (8,7%)



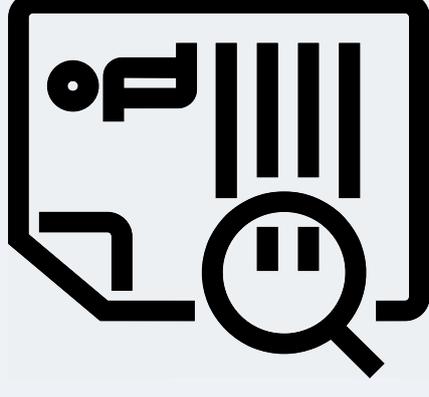
COMO O ESTUDO FOI FEITO?

METODOLOGIA

- Estudo qualitativo e descritivo
- Questionário estruturado
- Plataforma Google Forms
- Comparação: pré, durante e pós-pandemia de Covid-19

TEMAS ABORDADOS

- Alimentação
- Rotina
- Saúde física
- Saúde mental
- Acompanhamento médico



IMPORTANTE: A pesquisa se deu com dados autorreferidos, mas extremamente valiosos para entender a realidade do território

ALIMENTAÇÃO

FREQUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO

- Antes: 95% (3–4 refeições/dia)
- Durante: 80%
- Redução de refeições
 - Indicador de insegurança alimentar



BASE ALIMENTAR

- Arroz, feijão e proteína
- Pouca variação entre os períodos (mesmo em crise)



VERDURAS E LEGUMES

- Queda no consumo diário
 - 53,3% → 44,4%
- 8,9% sem acesso algum durante a pandemia



MOTIVOS:

- Custo
- Percibilidade
- Falta de estrutura doméstica

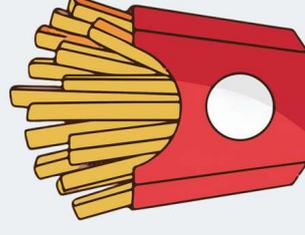
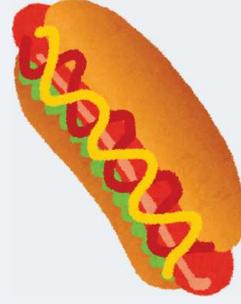
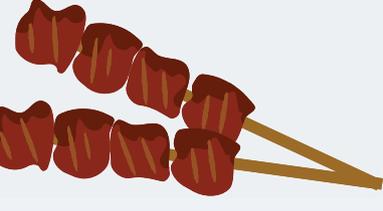
ALIMENTAÇÃO

PROTEÍNAS

- Consumo relativamente preservado
 - 80% → 77,7%
- Mesmo com dificuldades pandêmicas, percebe-se que a proteína foi priorizada
- Importante para crescimento hebiátrico

ULTRAPROCESSADOS

- Consumo elevado e persistente
- Consumo diário:
 - 42,2% antes → 35,6% durante → 37,8% atualmente
- Não houve explosão de ultraprocessados, mas o consumo segue alto
- Risco metabólico futuro



ATIVIDADE FÍSICA E PESO CORPÓREO

- Redução da atividade física
 - 77,8% praticavam atividade física antes
 - Apenas 44,4% mantiveram durante
- Ganho de peso relevante
 - 37,8% engordaram
 - 24,4% ganharam >5 kg

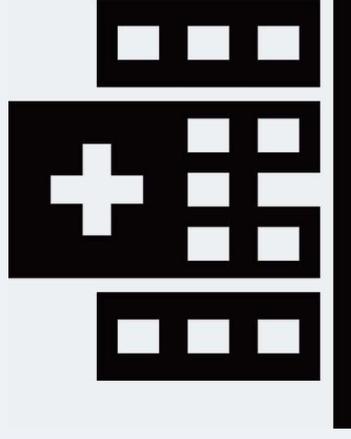
MOTIVOS:

- Isolamento
- Sedentarismo
- Sofrimento emocional
- Mudança alimentar



ACESSO ÀS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

- Interrupção do acompanhamento
 - Durante a pandemia:
 - 42,2% não buscaram acompanhamento
 - Atualmente: Retorno parcial pós-pandemia
 - 50% esporádico
 - 20% frequente



ATENÇÃO: Percebe-se que o acompanhamento hebiátrico foi interrompido justamente quando mais se precisava

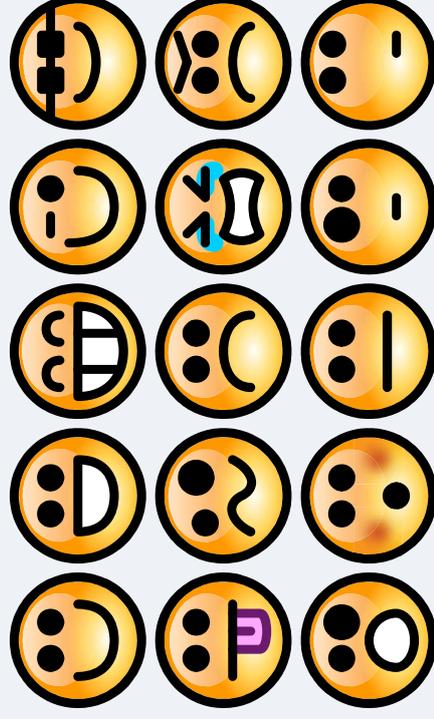
MOTIVOS:

- Insegurança de sair de casa durante pandemia
- Custo de locomoção
- Preocupação com outras questões (falta de priorização)

SAÚDE MENTAL

- Relatos frequentes:
 - Ansiedade
 - Tristeza
 - Medo
 - De adoecer
 - De perder familiares
 - Solidão
 - Isolamento

ATENÇÃO: Alimentação e saúde mental caminham juntas!



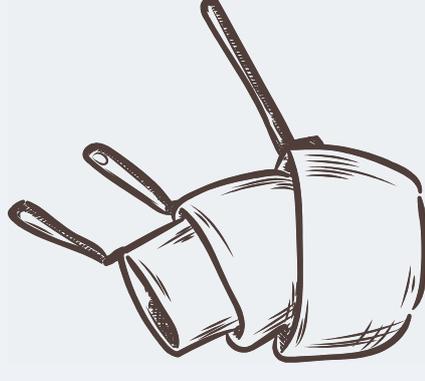
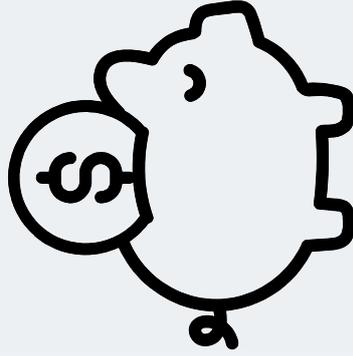
O QUE AJUDARIA?



INDICAÇÕES DOS ADOLESCENTES:

- Acesso a profissionais da Nutrição
 - Elaboração de planos alimentares
- Mais recursos financeiros
 - “Mais dinheiro para feira”
- Estrutura básica
 - Eletrodomésticos - “Geladeira maior”
 - Utensílios de cozinha - “Acesso a fogão e panelas”

ATENÇÃO: Percebe-se que as demandas são básicas, não luxuosas!

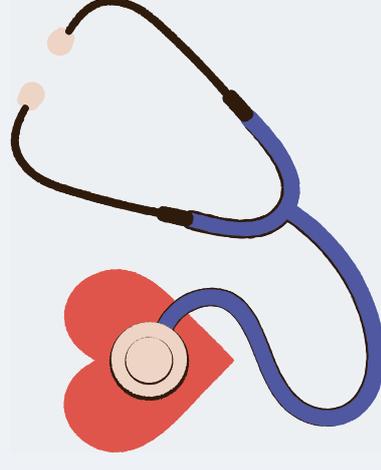


IMPLICAÇÕES PARA AS UBS

DESAFIOS

- Busca ativa de adolescentes
 - Principalmente no período pós pandêmico
- Olhar ampliado para os Determinantes Sociais de Saúde
- Trabalho multiprofissional
- Educação alimentar contextualizada
- Metas financeiras - apoio

ATENÇÃO: As Unidades Básicas de Saúde são a porta de entrada no Sistema Único de Saúde, além de serem o ponto central de cuidado longitudinal!



CONCLUSÃO

- Pandemia agravou vulnerabilidades já existentes
- Houve piora em:
 - Frequência alimentar
 - Atividade física
 - Acompanhamento no sistema de saúde
 - Saúde mental

Impacto direto nos ODS 2 e 3 da Agenda 2030

ATENÇÃO: O território importa — e muito!



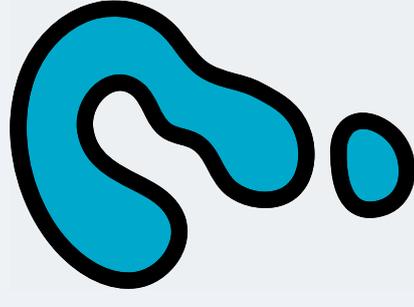
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

PARA PENSAR!

Esses dados não são só do Morro da Kibon. Eles se parecem muito com o que vemos nos territórios espalhados pelo país

QUESTIONAMENTOS

- O que a UBS consegue fazer com isso no cotidiano?”
- Estamos enxergando o adolescente além da queixa?
- Como a UBS pode atuar no território?
- O que mudou após a pandemia?
- Como auxiliar esses adolescentes?



Cuidar da saúde do adolescente é cuidar do futuro da comunidade.

OBRIGADA!